

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACI INOVACA
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Educação sexual e reprodutiva com foco na prevenção de IST's para estudantes do ensino fundamental da rede pública: um relato de experiência
Autores	ISADORA VIEIRA BRAGA ABREU ALEXANDRA OLIVEIRA DA SILVA PAULA DOS SANTOS AZAMBUJA CRISTINA AFONCINA VIEIRA GABRIELA LOSS LIZE VINICIUS DE SOUZA CASAROTO
Orientador	ROSANA MAFFACCIOLLI

RESUMO: Trata-se de um relato de experiência sobre oficinas de saúde sexual e reprodutiva que ocorreram no contexto de atividades de formação profissional em saúde de acadêmicas do 7º semestre do Curso de Enfermagem e de residentes de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O lócus da vivência foi a Unidade Básica de Saúde Tronco, localizada no distrito Cruzeiro em Porto Alegre e as oficinas foram desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Afonso Guerreiro Lima. O trabalho teve como fundamento o Programa Saúde na Escola, criado em 2007 pelo Ministério da Educação e da Saúde cujo objetivo é enfrentar as vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e de jovens da rede pública de ensino. As ações na escola Prof. A. Guerreiro Lima justificaram-se pela preocupação com os indicadores de saúde referentes às demandas de saúde sexual e reprodutiva no território, Unidade e do distrito Cruzeiro que se agravaram nos últimos anos. O objetivo foi desenvolver ações sobre saúde sexual e reprodutiva com foco na prevenção de IST e no planejamento reprodutivo, junto a estudantes dos 8º e 9º ano da E.E.E.F. Professor Afonso Guerreiro Lima. A metodologia utilizada foi um relato de experiência no qual as acadêmicas de enfermagem e os residentes de saúde coletiva registraram o desenvolvimento de três oficinas educativas por eles elaboradas, tendo como temas: gênero e orientação sexual; prevenção de IST e planejamento reprodutivo/métodos contraceptivos. As informações sobre as oficinas foram repercutidas em momentos de supervisão de estágio. Por meio de contato prévio com a diretoria da escola, foi elaborado um cronograma de encontros com os estudantes. Foram planejados 4 encontros a serem realizados no período de 1 mês, sendo 1 encontro de 3h por semana, em que as turmas eram alternadas a cada 1h e 30min entre atividades e locais distintos. Entre as dinâmicas desenvolvidas, destacaram-se: 1) *Caixa Misteriosa* - debate sobre as diferenças de papéis de gênero na sociedade; 2) *Tinder* - jogo lúdico e conversa sobre infecções sexualmente transmissíveis; 3) *Semáforo* - atividade realizada com fins de reconhecer possíveis assuntos a serem trabalhados conforme o conhecimento dos adolescentes; 4) *Mitos e Verdades* - abordagem de conhecimento sobre métodos contraceptivos e de proteção contra IST; e *Mandala da Prevenção* - mandala com os passos da prevenção combinada/profilaxia pré-exposição e pós-exposição. Um dos maiores desafios para o grupo proponente das atividades foi relacionar os termos técnico-científicos com a linguagem coloquial utilizada pelos jovens. Essa dificuldade foi superada na prática pelas dinâmicas escolhidas e pelas provocações das discussões realizadas. Percebeu-se um crescente nível de confiança e segurança entre os jovens e as acadêmicas/residentes que os acompanharam durante as oficinas. Tal aproximação foi imprescindível para qualificar a abordagem de temas estigmatizados por tabus e preconceitos, como é o caso da sexualidade. Conclui-se que mais atividades realizadas de forma lúdica e colaborativa sobre prevenção de agravos e promoção da saúde sexual e reprodutiva devem ser proporcionadas aos jovens da Escola Estadual de Ensino Fundamental Professor Afonso Guerreiro Lima. O que torna essa ação fundamental na escola é a importância de compartilhar conhecimentos que possam colaborar para ampliar a consciência dos jovens sobre direitos sexuais e reprodutivos, diminuir as vulnerabilidades às IST e impactar no quadro epidemiológico dessas doenças na região.

Palavras chaves: Adolescência, IST, PSE.